



Trabalhos Científicos

Título: Dificuldades Escolares E De Aprendizagem: O Que Meu Filho Tem?

Autores: BEATRIZ TAVARES DE MELO (UNIT/AL); CAIO CÉSAR GALVÃO CUNHA CORDEIRO (UNIT/AL); TACIANE MARQUES CAVALCANTE (UNIT/AL); ANDREA MARQUES VANDERLEI FERREIRA (FAMED/UFAL); CAMILA UMBELINO DE FRANÇA TOZZI (UNIT/AL); MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO (UNIT/AL); JADE GAMA MONTEIRO (FAMED/UFAL); CRISSELLE TENÓRIO SANTOS (FAMED/UFAL); LUIZ PAULO DE SOUZA PRAZERES (FAMED/UFAL); ARSÊNIO JORGE RICARTE LINHARES (UNIT/AL); GLAUBER GOTARDO PINHEIRO DOS SANTOS (FAMED/UFAL); YANKA MARIA LEITE SANTOS (UNIT/AL); BIANCA SAMPAIO TAVARES (UNIT/AL); VIRGÍNIA ALANA SANTOS SARMENTO (UNIT/AL); LUANE CRISTINE TENÓRIO CORREIA (FCM/PB); THAYNÁ DE LIMA TENÓRIO CAVALCANTE (UNIT/AL); ARIELA RAÍSSA DE ASSIS AVELINO (FAMED/UFAL); PIETRA PADILHA REBELO MARQUES DE OLIVEIRA (UNIT/AL); DIANDRA ALCÂNTARA JORDÃO (UNIT/AL); JULIANA KARLA TORRES SILVA (UNIT/AL)

Resumo: Introdução: No Brasil, os índices de evasão escolar e repetência são altos. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a taxa de evasão foi de 11,2% apenas em 2015. Objetivo: Discutir as dificuldades escolares e de aprendizagem. Métodos: Foi realizada revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos disponíveis no Ministério da Educação, PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde. Resultados: A dificuldade escolar (DE), a qual consiste em complexa interação entre fatores sociais e práticas pedagógicas com consequências escolares prejudiciais e que se apresenta em 30 a 40% dos escolares primários, e a dificuldade de aprendizagem (DA), que corresponde a manifestação de transtorno e/ou distúrbios específicos, apresentam-se como fatores preponderantes a esses casos. Ambos podem ser erroneamente interpretados como sinônimos. As DE, como condição multifacetada, englobam diversos fatores que devem ser considerados e abordados de forma holística ao identificar uma criança com o processo de aprendizagem prejudicado. As DA, como condição biológica, devem ser diferenciadas de modo a investigar a etiologia, como possível distúrbio específico do conhecimento ou transtornos de comportamento, dentre eles: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno Opositor Disruptivo. Conclusão: A compreensão desses conceitos é necessária para realizar uma terapia adequada aos alunos com DE e/ou DA, pois os rótulos comumente empregados a esses estudantes bloqueiam o processo de aprendizagem, desencadeando o fracasso escolar, repercutindo na vida adulta e ocasionando agravos emocionais e sociais. A abordagem terapêutica deve envolver equipe multiprofissional, bem como família e escola, visando a melhor qualidade de vida do indivíduo.